

IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

A MULHER NA PSICOLOGIA HOSPITALAR: UM OLHAR DE GÊNERO

Érica Francischetti, (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil;
Karolina Reis dos Santos, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Paraná,
Brasil)

contato: erica_francischetti@hotmail.com

Palavras-chave: Psicologia. Gênero. Hospitalar.

Nesse trabalho abordamos o papel da mulher na sociedade, em especial dentro de um ramo da Psicologia conhecido como Psicologia Hospitalar. De acordo com Novais (1998), as mudanças sociais que ocorreram com o comportamento das mulheres foi consideravelmente grande, antes a mulher tinha como função o casamento, a reprodução humana através da gravidez e cuidar do lar. Nos dias atuais a mulher faz todas essas funções e, através de movimentos e reivindicações, conquistaram um lugar no mundo social dos negócios, tornando-se alguém que também produz para a sociedade e que além de vida gera dinheiro. Nessas transformações, observa-se que algumas áreas de trabalho têm muito mais mulheres do que homens, e a Psicologia é uma dessas áreas. O método que usamos para desenvolver esse trabalho foi à pesquisa bibliográfica. Como este trabalho se preocupou com a possível feminização da Psicologia, especialmente no que tange a Psicologia Hospitalar, foi realizada uma pesquisa em artigos do Scielo das Coleções de Periódicos no Brasil, buscando as palavras chaves 'hospital' e 'psicologia', para o período de 2013 a 2014 considerando aqueles artigos que fossem elaborados por homens e mulheres ou misto, tendo como data limite o dia 30/09/2014. Dos 503 artigos levantados pelo sistema através dessa busca foram encontrados 62, sendo que: 7 foram escritos apenas por homens, 26 foram escritos apenas por mulheres, 29 foram escritos por homens e mulheres juntos. Porém, entre os artigos encontrados haviam muitos que não estavam inseridos nem em hospital e muito menos tinham a ver com a Psicologia, portanto, voltamos aos indicadores da pesquisa e delimitamos as palavras chaves como assuntos principais. Ao final, encontramos 33 artigos específicos da Psicologia relacionados ao hospital, desses apenas 3 eram de 2013 e 2014, e desses 3 apenas 1 era masculino. Após o levantamento de dados, concluímos que 66,7% dos artigos encontrados foram escritos exclusivamente por mulheres. Tais dados concordam com as discussões feitas no sentido de compreender o trajeto da mulher em direção à maior possibilidade de escolha para sua vida, dentre estas escolhas, o ingresso no mercado de trabalho. Com isso, também temos maior número de mulheres trabalhando como psicólogas, em detrimento dos homens. Além desta questão, podemos acrescentar que a Psicologia, normalmente, é entendida como uma ciência que trabalha com o emocional, com o cuidado, questões tradicionalmente direcionadas ao público feminino, assim, parece natural que haja mais mulheres na Psicologia. Por outro lado, não podemos deixar de mencionar que apesar das transformações e avanços alcançados pelo público feminino, essas conquistas ainda se referem a um olhar tradicional de seu papel de cuidadora.